



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Prêmio para a dignidade

Em 1999, Fernanda Montenegro, a mãe de Fernanda Torres, havia concorrido ao Globo de Ouro e não ganhou o prêmio, que merecia por sua interpretação memorável da personagem pungente de Dora, que lê as cartas do menino Josué. O Brasil pode ter se desapontado, mas Fernanda não se enganou, não alimentou falsas expectativas e, em lance de mestra, ensinou que os prêmios são acidentes em nossas vidas profissionais.

É isso mesmo, o importante é que cada um faça o que lhe cabe, com amor, na medida do seu talento. E que os deuses joguem seus dados. Claro que é bom o reconhecimento, se vier. Mas, se não acontecer, que cada um siga o seu caminho. Existem grandes atrizes que nunca ganharam um troféu.

Na cerimônia de premiação, nada indicava que Fernanda Torres ficaria com o Globo de Ouro de melhor atuação em filme estrangeiro, pela interpretação de *Ainda estou aqui*, a primeira brasileira a ser distinguida com o prêmio. As câmeras não passaram por sua mesa, ela não foi mencionada nas brincadeiras sem graça dos apresentadores.

Furar a bolha dos prêmios interna-

cionais, principalmente os que envolvem a indústria audiovisual norte-americana, não é fácil. Mesmo que, no caso, o júri seja constituído por uma associação internacional de críticos de cinema. Fernanda disputou com atrizes extremamente talentosas do naipe e da projeção estelar de Nicole Kidman, Angelina Jolie, Pamela Anderson e Tilda Swinton. O lobbie da indústria do cinema é muito forte, mas o impacto do filme e da interpretação tocante de Fernanda foram maiores.

Fernanda ficou feliz, mas se portou com dignidade, diferentemente de algumas atrizes e atores agraciados. Sim, o troféu é agradável, mas é estranho que se torne o ápice da vida de um

ator. O prêmio é importante, não para o deslumbramento pessoal de Fernanda, mas, sim, por chamar a atenção dos brasileiros e do mercado internacional para o talento dos atores e dos diretores do cinema brasileiro.

Lança o foco de luz sobre *Ainda estou aqui*, um filme que revela, de maneira pungente, os efeitos devastadores de uma ditadura militar na vida de uma família brasileira. Sem panfletarismo, o filme toca o dedo na ferida e mostra a coragem de uma mulher brasileira em resistir e batalhar por justiça. De certa forma, a vitória de Fernanda no Globo de Ouro é também a redenção de Eunice Paiva, a mãe de Marcelo Rubens Paiva e a viúva do deputado Rubens Paiva.

Imagino que, a esta altura, os extremistas estejam alegando que a votação para Fernanda Torres foi fraudulenta, pois não houve checagem do código fonte ou planejem uma CPI para investigar o processo de escolha do Globo de Ouro. Mas o fato é que, mesmo admitindo o acidente feliz evocado por Fernanda Montenegro, o prêmio suscita um efeito positivo na relação do cinema brasileiro com o mercado internacional.

E talvez um outro olhar sobre o regime que devastou uma família brasileira para que a memória da infância permaneça viva e essas atrocidades nunca mais se repitam. Foi o filme certo na hora certa. É muito bom quando o Brasil é Brasil.



A Polícia Civil do DF prendeu, ontem, em Formosa (GO), Jadson Soares da Silva, que matou a companheira, Ana Moura Virtuoso, com uma facada. Ele estava foragido desde que cometeu o crime, no domingo, na Estrutural

Cenas de horror na frente dos filhos

» CARLOS SILVA
» CAIO RAMOS

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, ontem, em Formosa (GO), Jadson Soares da Silva, 47, que estava foragido desde domingo depois de assassinar Ana Moura Virtuoso, 27 anos, com uma facada, na frente dos dois filhos. A informação é do delegado Horácio Neto, da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural). O crime ocorreu na residência do casal, no bairro Santa Luzia, Cidade Estrutural, após uma discussão motivada por ciúmes. Segundo o delegado, a pena aplicada a ele pode chegar a 60 anos.

É o primeiro caso de feminicídio registrado em 2025 no Distrito Federal. Ana Moura chegou a ser levada pelos vizinhos à delegacia, onde ela foi socorrida por uma equipe do Corpo de Bombeiros (CBMDF), mas não resistiu e morreu no local. De acordo com o delegado, a facada alcançou a região entre o peito e a clavícula e deve ter atingido uma artéria da região. A faca não foi encontrada no local.

O crime causou revolta entre vizinhos e familiares da vítima. De acordo com o delegado Horácio Neto, o casal consumia drogas e as brigas em casa eram corriqueiras. A dona de casa Fabiana Pereira, 37, confirmou ao **Correio** que a convivência deles era

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Casa no Bairro Santa Luzia, na Estrutural, onde Jadson Soares da Silva matou a companheira Ana Moura Virtuoso (acima)

marcada por brigas constantes, mas que acabavam em reconciliações. "Ele já tinha sido preso, porque bateu nela, mas ela sempre acabava perdendo e voltando. Gostava muito dele e dizia ser pelos filhos. Isso não é amor isso, é sofrimento", descreveu.

Nos quatro anos de relacionamento com Jadson, Ana registrou ocorrência policial contra o companheiro ao menos quatro vezes, por conta de agressões físicas e ameaças. Um dos últimos regis-

tros foi feito em 22 de abril de 2023. Nele, a mulher relatou ter sido intimidada com um canivete. "Vou te matar, vou acabar com sua vida", disse Jadson.

Grito silencioso

Pessoas próximas lembraram que Ana tentou diversas vezes acabar de vez com as agressões, sem sucesso. De acordo com a balconista Jaqueline Silva, 34, amiga de Ana, a vítima havia pedido ajuda

à vizinhança em outros momentos. "Já foi socorrida aqui antes, toda machucada. Da última vez, ele deu um soco nela, que desmaiou. Depois disso, ela tentou se separar, mas ele voltava sempre, prometendo mudar. É triste tudo ter terminado assim", recordou.

Maria Vitória Andrade Souza, 18, trabalhava como babá e cozinheira a família. A jovem fala sobre a dor da perda e o medo que fica. "Ana era bonita e vaidosa. Isso incomodava, porque ele era mui-

Redes sociais



Redes sociais



"Elas eram crianças tão alegres. Como vão superar algo assim? Ficaram sem mãe, e o pai destruiu tudo. O futuro delas ficou incerto", lamentou a babá.

Desde a tragédia, no domingo, policiais do 15º Batalhão da Polícia Militar realizaram buscas uma área de mata próxima ao local do crime para localizar o suspeito, porém as condições causadas pelo período chuvoso dificultaram os trabalhos. "A vegetação alta e a chuva tornam tudo complicado. Mesmo usando drones, é difícil encontrá-lo. Mas ele não vai permanecer escondido. Eventualmente, vai tentar fugir ou se entregar", afirmou o comandante do batalhão, o tenente-coronel Leonardo Borges.

A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, comentou sobre o caso lamentando o ocorrido e destacou a importância da denúncia como instrumento para salvar vidas. "Infelizmente, muitas dessas mulheres não chegam a registrar que estão sofrendo violência doméstica. No ano passado, quase 70% das vítimas de feminicídio não tinham denúncias prévias, mas já sofriam agressões. Por isso, pedimos as famílias, os vizinhos e as pessoas próximas ajuda, denunciando situações desse tipo. Denúncia salva vidas", alertou.

* **Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

TRÂNSITO

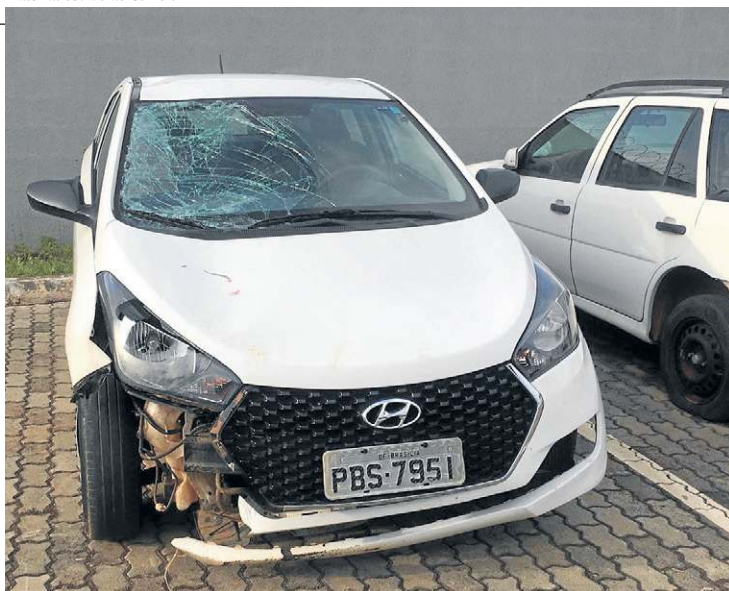
Motorista assumiu risco de morte

» LETÍCIA MOUHAMAD
» MARIANA SARAIVA

O atropelamento que resultou na morte do ciclista Tiago Gonçalves de Oliveira, 38 anos, na BR-070, em 1º de janeiro, está sendo investigado pela 17ª Delegacia de Polícia como homicídio com dolo eventual, quando, mesmo não querendo, o autor assume o risco de matar. O acusado, Andeilson de Jesus de Souza, 35, segue em prisão preventiva. Agora, os investigadores buscam mais provas e colhem depoimentos de testemunhas. O relatório final deve ser apresentado em até 30 dias.

Dentre os indicativos que apontam para o crime de homicídio com dolo eventual, estão a não prestação de socorro, a fuga, o fato de Andeilson ter escondido o veículo envolvido no atropelamento em Águas Lindas e o não comparecimento à delegacia quando foi intimado a prestar depoimento. Além disso, imagens captadas pelo Departamen-

Material cedido ao Correio



O carro que atropelou o ciclista foi apreendido em Águas Lindas

to de Estradas de Rodagens do DF (DER/DF) mostram que ele dirigia em alta velocidade quando entrou no acostamento, infração considerada gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Responsável pelo caso, o delegado Mauro Aguiar, da 17ª DP, afirmou que, na sexta, um dia antes de Andeilson ser preso, uma testemunha disse que observou sintomas de uma possível embriaguez no motorista, no dia do crime. Em depoimento, o acusado negou ter consumido álcool, porém assumiu que mexia no celular no momento da colisão.

"Ele disse que voltava de uma festa de Réveillon, em Águas Lindas, quando a batida ocorreu. Co-

mentou, ainda, que não prestou socorro por estar 'apavorado' com a situação", contou o delegado. Na pista, não havia marcas que poderiam indicar uma tentativa de frear ou diminuir a velocidade de um veículo. "Como Tiago foi atingido pelas costas, não houve qualquer chance de defesa", acrescentou Mauro Aguiar.

Tiago Gonçalves de Oliveira ficou gravemente ferido após o atropelamento, falecendo quatro horas depois. Devido ao impacto da batida, ele teve uma das pernas decepadas. Uma das testemunhas ouvidas pela polícia afirmou que Andeilson chegou a descer do carro e mexer no corpo da vítima, na tentativa de levá-la, porém, vendo a gravidade da situação, fugiu. Se condenado, o motorista pode cumprir pena de 20 a 30 anos de prisão.

Dois atropelamentos fatais em um dia

Na tarde de ontem, duas pessoas perderam a vida em atropelamentos ocorridos em diferentes regiões do DF. As vítimas, um homem de 63 anos, no Lago Norte, e uma mulher de 38 anos, no centro de Taguatinga, tiveram os óbitos confirmados ainda nos locais dos acidentes.

No Lago Norte, o homem foi atropelado na rodovia EPIA Norte, próximo à subida do Colorado, no Setor Habitacional Taquari (SHTQ). Equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito

Federal (CBMDF) encontraram a vítima caída no chão, com suspeita de traumatismo cranioencefálico (TCE) e em parada cardiorrespiratória (PCR). Os socorristas iniciaram os protocolos de reanimação cardiopulmonar (RCP), mas, após cerca de 60 minutos de tentativas, não foi possível restabelecer os sinais vitais, e o óbito foi declarado no local.

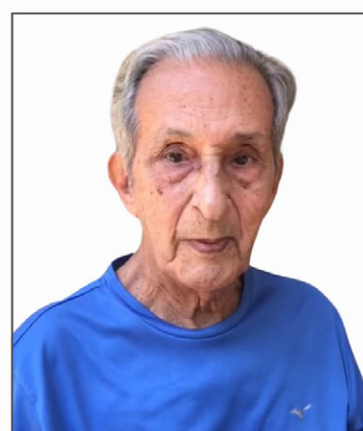
Em Taguatinga Centro, o atropelamento ocorreu na via do BRT. Uma mulher foi atingida por um ônibus. Quando os socorristas do

CBMDF chegaram, encontraram a mulher deitada no chão, também com suspeita de traumatismo cranioencefálico e em parada cardiorrespiratória. Os protocolos de reanimação cardiopulmonar foram realizados, e o suporte aéreo, com uma equipe médica, foi acionado para dar continuidade ao atendimento.

Apesar dos esforços, o quadro clínico da vítima não pôde ser revertido, e o óbito foi confirmado pelo médico do suporte avançado no local.

NOTA DE FALECIMENTO

WALDIR GOUVEA QUINTÃO



É com muita dor que comunicamos o falecimento do amado esposo, pai, sogro, avô e bisavô, Waldir Gouvea Quintão, que ficará em nossas lembranças pela dedicação e amor à família e à vida. Seu exemplo será sempre nossa inspiração.

O velório ocorreu ontem, 06/01/2025, de 15h30 às 16h, no Crematório Jardim Metropolitano, Valparaíso-GO.

Ficará para sempre em nossos corações!